Informativo FJP
Análise Insumo-Produto | Comércio Internacional
V.3 Nº.11 | 27 de agosto 2021

Comércio Internacional da Região Geográfica Intermediária de Divinópolis

Introdução

A proposta deste informativo é apresentar os dados de exportações para a Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Divinópolis [1], incluindo os resultados de 2020. Nesse ano, a economia mundial foi fortemente afetada pela pandemia da covid-19. À exceção da China, os principais parceiros econômicos de Minas Gerais – países da União Europeia, os Estados Unidos e países asiáticos – registraram queda na taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, a retração do PIB foi de 4,1%. Apesar da retração do PIB global, as exportações de *commodities* metálicas e agrícolas foram impulsionadas, em particular, pela demanda chinesa. Tendo como foco os resultados de 2020 [2], este informe explora os seguintes dados: (i) valores exportados, (ii) participação no total das exportações do estado e (iii) estrutura da pauta, com destaque para os principais itens comercializados e principais países de destino.

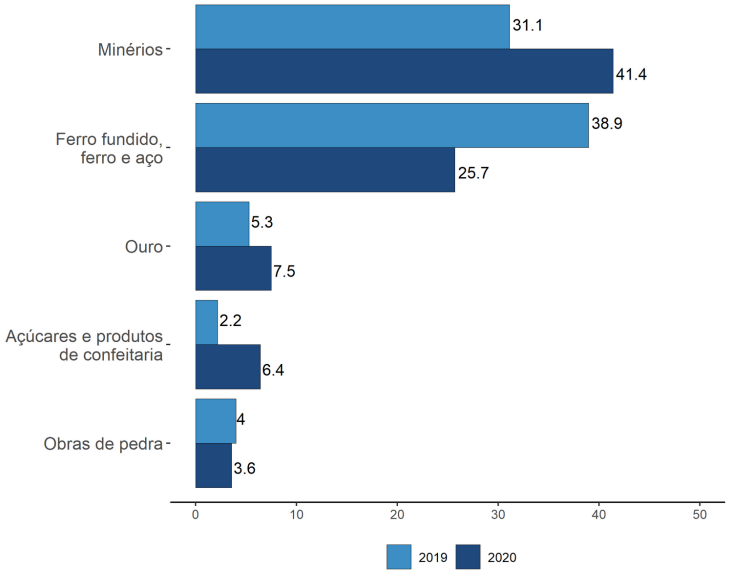
Em 2020, as exportações estaduais registraram crescimento de 4,3%. Nesse mesmo ano, as exportações da RGInt de Divinópolis cresceram 14,6% em razão do aumento das exportações de minério de ferro. A participação das exportações dos municípios da RGInt de Divinópolis correspondeu a 3,9% do total [3], superior à registrada em 2019 (3,5%), sendo o maior valor registrado no período de 2010 a 2020. Desde 2015, a participação da RGInt nas exportações estaduais cresce ininterruptamente, puxada pelo avanço do preço do minério de ferro no mercado internacional.

Produtos

O Gráfico 1 apresenta a participação dos produtos de maior valor exportado no total das exportações da RGInt de Divinópolis. O principal produto exportado foi o minério de ferro, que registrou aumento de 52,5% em valor e 23,7% em volume. A participação na pauta avançou 10,3 pontos percentuais (p.p.), alcançando 41,4%. No mercado internacional, impulsionado pela demanda chinesa, o preço do minério de ferro aumentou 15,4%, atingindo US$ 108,1 dólares por tonelada[4].

Em contrapartida, a participação das exportações de ferro fundido, ferro e aço retraíram 13,2 p.p., correspondendo a 25,7% do total. Houve queda de 24,3% do valor exportado e de 9,4% do volume. O ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular) foi o principal produto exportado (70,7%), registrando aumento tanto do valor (32,8%) quanto do volume (46,8%) exportado. O principal destino desse produto foi a China. Em seguida, destacaram-se as exportações de produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (22,3%), que tiveram queda de 64,8% em valor e 60,1% em volume. O principal destino desses produtos foi a República Dominicana.

Gráfico 1 : Participação dos produtos de maior valor exportado no total das exportações da RGInt de Divinópolis – 2019/2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

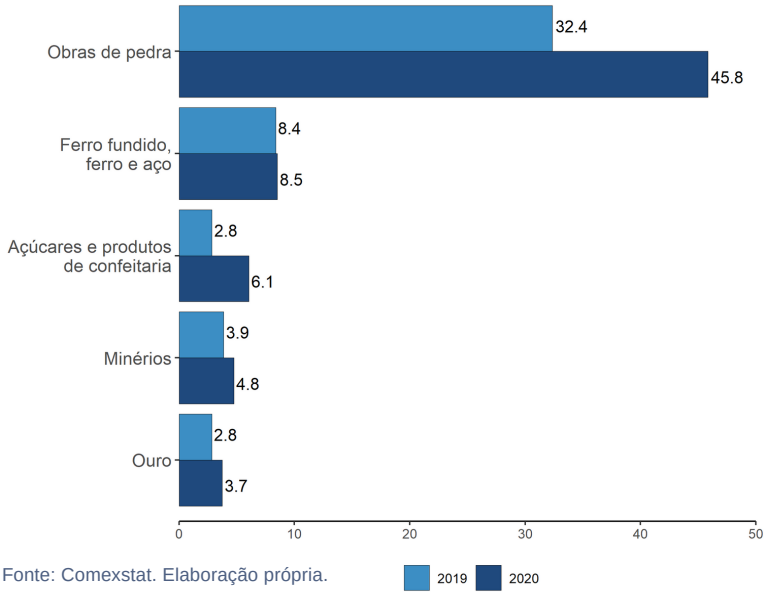
As exportações de ouro cresceram 62,3% em valor e 23,8% em volume e a participação relativa aumentou de 5,3% para 7,5%. Destaca-se que, em 2020, o valor dessa commodity aumentou 27,1%, refletindo o aumento da incerteza (pandemia da covid-19) e as baixas taxas de juros nos países centrais.

[1] A RGInt Divinópolis é composta por 61 municípios: Abaeté, Araújos, Arcos, Bambuí, Biquinhas, Bom Despacho, Bonfim, Camacho, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Carmópolis de Minas, Cedro do Abaeté, Cláudio, Conceição do Pará, Córrego Danta, Córrego Fundo, Crucilândia, Divinópolis, Dores do Indaiá, Estrela do Indaiá, Formiga, Igaratinga, Iguatama, Itaguara, Itapecerica, Itatiaiuçu, Itaúna, Japaraíba, Lagoa da Prata, Leandro Ferreira, Luz, Maravilhas, Martinho Campos, Medeiros, Moema, Morada Nova de Minas, Nova Serrana, Oliveira, Onça de Pitangui, Paineiras, Pains, Papagaios, Pará de Minas, Passa Tempo, Pedra do Indaiá, Pequi, Perdigão, Piedade dos Gerais, Pimenta, Piracema, Pitangui, Pompéu, Quartel Geral, Rio Manso, Santo Antônio do Monte, São Francisco de Paula, São Gonçalo do Pará, São José da Varginha, São Sebastião do Oeste, Serra da Saudade e Tapiraí.
[2] Os informativos divulgados no ano passado apresentaram uma análise das exportações nos últimos dez anos para cada RGInt. Eles podem ser consultados em http://novosite.fjp.mg.gov.br/comercio-internacional/.
[3] Os dados de comércio exterior por município referem-se ao domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação ou importação e não ao local onde se produziu a mercadoria. Dessa forma, os totais das exportações ou importações de uma unidade da Federação (UF) produtora divergem do somatório total das exportações e/ou importações de todos os municípios e/ou regiões geográficas localizados nesta UF produtora.
[4] Os preços das commodities foram consultados em https://www.imf.org/en/Research/commodity-prices.

A participação das exportações de açúcares e produtos de confeitaria saltou de 2,2% para 6,4%. O crescimento do valor exportado foi 237,6% e do volume, 305,9%. Os principais produtos exportados foram os açúcares de cana produzidos em Lagoa da Prata. Foram investidos R$ 378 milhões na modernização da unidade industrial que opera no município [5].

As exportações de obras de pedra, cujo principal produto é a ardósia natural, registraram participação de 3,6% em 2020, retraindo-se 0,4 p.p. em relação ao ano anterior. No entanto, houve crescimento de 2% do valor exportado.

Gráfico 2: Participação dos produtos de maior valor exportado da RGInt de Divinópolis nas exportações correspondentes de Minas Gerais – 2019/2020 (%)

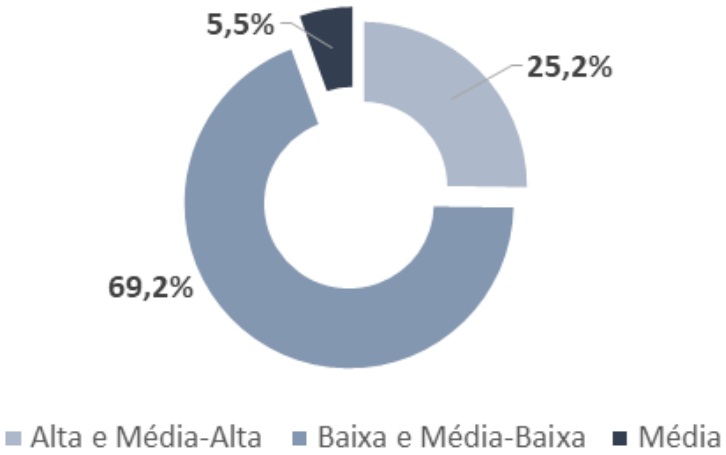


Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

O Gráfico 2 apresenta a participação dos produtos de maior valor exportado pela RGInt no total das exportações correspondentes de Minas Gerais. Os cinco principais produtos exportados em 2020 ganharam participação. Destacam-se o ganho de participação das exportações de obras de pedra (+13,4 p.p.) em razão, principalmente, da queda das exportações desses produtos na RGInt de Belo Horizonte (-44,6%) devido a retração das exportações de obras de pedra ou de outras matérias minerais; e dos açúcares e produtos de confeitaria, cujas exportações aumentaram substancialmente.

Em particular, o aumento da participação das exportações de minérios, principal produto da pauta, associa-se à queda de participação em outras RGInt, notadamente a de Ipatinga, onde houve restrições à exploração devido aos riscos de rompimento de barragens.

Gráfico 3 – Exportações segundo o grau de intensidade tecnológica – RGInt Divinópolis – 2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Intensidade tecnológica

A partir da análise das exportações por classes de intensidade tecnológica [6], destaca-se que a maior parte das exportações da RGInt são de baixa e média-baixa tecnologia. Nesse grupo, estão a commodity metálica, minério de ferro, e a agrícola, açúcares. Na categoria de bens de média tecnologia (38%), os destaques são o ferro fundido, ferro e aço (67,6%) e o ouro (19,4)%. Os bens classificados em alta ou média-alta tecnologia responderam por apenas 4% do total. Entre os bens de média-alta tecnologia, destacam-se os produtos químicos inorgânicos (31,1%); as máquinas e equipamentos mecânicos (29,3%); e as partes e acessórios de veículos automóveis (21,7%); entre os bens de alta tecnologia, estão os produtos farmacêuticos (99,1% do total).

Municípios

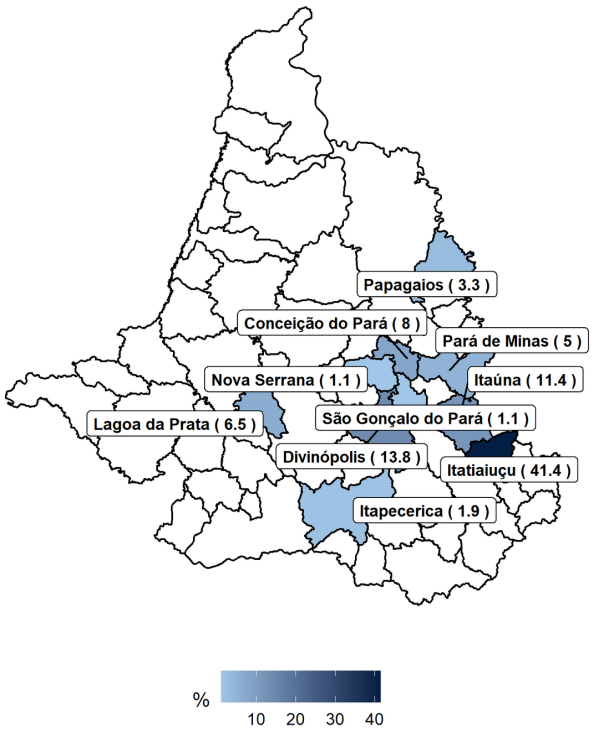
O Mapa 1 mostra os dez principais municípios exportadores da RGInt em 2020. Cerca de 41,4% das exportações se originaram de Itatiaiuçu, onde se localiza a exploração do minério de ferro. No período de 2010 a 2020, esse foi o maior valor registrado, seguindo as consecutivas altas desde 2016.

Itaúna, município vizinho a Itatiaiuçu, foi responsável por 11,4% das exportações, atrás apenas de Itatiaiuçu e Divinópolis. Sua pauta de exportação é mais diversificada, com destaque para os produtos siderúrgicos.

Divinópolis, município polo da RGInt, foi responsável por 13,8% das exportações, valor bastante inferior ao registrado no ano passado (27,7%). Esse resultado se deve à retração das exportações de produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, em linha com a tendência de queda das vendas de produtos siderúrgicos mineiros em 2020 (uma das poucas exceções foi o ferro fundido bruto e ferro *spiegel*).

[5] Ver em https://extra.globo.com/economia/biosev-investe-r378-mi-compra-73-colhedoras-de-cana-amplia-moagem-23471795.html.
[6] A classificação utilizada neste informativo baseia-se na metodologia da OCDE de 2016, que inclui produtos manufaturados e não manufaturados, divididos em cinco categorias tecnológicas: baixa, média-baixa, média, média-alta e alta. Ver metodologia completa em https://pdfs.semanticscholar.org/70bf/6f27b38212e160c6de5d5ceefdd59e210cc8.pdf?_ga=2.160656699.760985388.1584364112-1342030009.1584364112.

Mapa 1: Mapa da participação relativa dos principais municípios exportadores da RGInt de Pouso Alegre – 2020 (%)



Fonte: Comexstat, OECD. Elaboração própria.

Conceição do Pará, onde se localiza a exploração de ouro, respondeu por 8% das exportações da RGInt. No período de 2010 a 2020, a média foi de 12,3%, oscilando em função do preço do ouro no mercado internacional e do ganho de participação de outros municípios, em particular Itatiaiuçu.

Lagoa da Prata é onde se localizam a produção e as exportações de produtos de confeitaria e açúcares de cana. O bom desempenho da exportação desses produtos elevou a participação do município de 2,4% em 2019 para 6,5% em 2020.

A participação do município de Pará de Minas foi de 5% nesse ano. No período de 2010 a 2020, a média foi de 7%. O principal produto exportado foi o ferro fundido bruto e ferro spiegel, cujas exportações retraíram 10,8%. Na RGInt, a exportação desse produto avançou, puxada pelo município de Itaúna.

O município de Papagaios se destacou na exportação de ardósia, registrando 3,3% do total. Em 2015, o município chegou a responder por 9,4%, ano em que a mineração se voltou para o mercado interno [7].

Os demais municípios tiveram participação nas exportações da RGInt inferior a 2%. Itapecerica respondeu por 1,9%, destacando-se as vendas de grafite. Nova Serrana, que é conhecida pela produção e exportação de calçados, teve participação de 1,1%. São Gonçalo do Pará também registrou a mesma participação, sobressaindo-se as exportações de ferro fundido, ferro e aço.

Quadro 1: Principais produtos exportados – dez maiores municípios exportadores da RGInt de Divinópolis – 2020

Município	Principais Produtos exportados
Itatiaiuçu	Minério de ferro (100%).
Divinópolis	Ferro fundido, ferro e aço (90,5%); produtos farmacêuticos (8,3%).
Itaúna	Ferro fundido, ferro e aço (44,6%); obras de ferro fundido, ferro e aço (13,5%); resíduos e desperdícios das indústrias alimentares (12,2%); algodão (9,8%); soja (5,5%); partes e acessórios de veículos automóveis (5%);
Conceição do Pará	Ouro (92,2%); ferro fundido, ferro e aço (6,5%).
Lagoa da Prata	Açúcares e produtos de confeitaria (95%); leite e lacticínios (1,2%).
Pará de Minas	Ferro fundido, ferro e aço (93,6%); leite e lacticínios (4,5%)
Papagaios	Obras de pedra – ardósia (98,5%).
Itapecerica	Terras e pedras – grafite (98,1%); leite e lacticínios (1,8%).
Nova Serrana	Calçados (99,9%).
São Gonçalo do Pará	Ferro fundido, ferro e aço (99,9%).

Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Parceiros comerciais

Em 2020, o principal parceiro da RGInt foi a China, alcançando 56,9% do total. Esse valor foi muito superior ao registrado nos anos anteriores, inclusive no ano passado (19,9%). Todo o minério de ferro exportado pela RGInt foi destinado para o país. Adicionalmente, a China foi o principal destino do ferro fundido, ferro e aço (54,9%).

O Reino Unido foi o destino de 8,8% das exportações da RGInt. Em média, de 2010 a 2020, a participação foi de 11,9%. O país foi o principal destino do ouro (67,2%), registrando crescimento de mais de 490% em relação ao ano anterior, quando se registrou o menor valor exportado em ouro para o país.

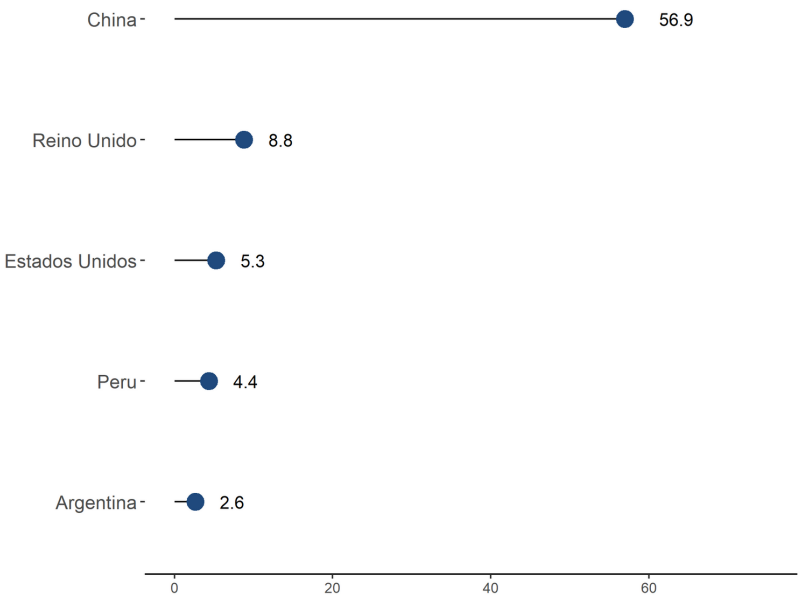
Em terceiro lugar, figuraram os Estados Unidos, destino de 5,3% das exportações. O valor exportado para o país foi de R$ 62,4 bilhões, maior valor desde 2012. No entanto, com o avanço das exportações para a China, a participação vem caindo nos últimos anos.

[7] Ver em https://www.usiminas.com/empresas/mineracao-usiminas/.

O Peru foi o quarto principal destino das exportações, com participação de 4,4% do total. O principal produto exportado foi o ferro fundido, ferro e aço (92,8%). Em quinto lugar, apareceu a Argentina, com destaque para as exportações de calçados. O país, que foi destino de mais de 70% dos produtos siderúrgicos produzidos na RGInt em 2010, foi o destino de apenas 5,7% desses produtos em 2020.

Observa-se que em 2019 a República Dominicana foi o segundo principal destino das exportações da RGInt, atrás apenas da China. No entanto, houve queda acentuada das exportações de produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de modo que sua participação caiu para 1,2%.

Gráfico 4: Participação relativa dos principais países de destino das exportações da RGInt de Divinópolis – 2020 (%)



Fonte: Comexstat. Elaboração própria.

Conclusões

As exportações da RGInt de Divinópolis estão concentradas no município de Itatiaiuçu, onde se localiza a exploração do minério de ferro. Com o avanço do volume e do valor exportado da commodity, a RGInt tem ampliado sua participação no total do estado, alcançando a maior participação da década (3,6%). A participação das exportações de produtos siderúrgicos no total exportado pelo estado, cuja produção se localiza principalmente em Itaúna, tem avançado nos últimos anos. Pesou favoravelmente ao desempenho das exportações da RGInt o fato de elas serem direcionadas para a China, cuja economia tem crescido consecutivamente, sendo, inclusive, menos afetada pela pandemia da covid-19 em 2020.

EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Presidente - Helger Marra Lopes
Vice-presidente - Mônica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
Diretora - Eleonora Cruz Santos
Coordenadora-geral - Daniele Oliveira Xavier

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO
Carla Cristina Aguilar de Souza

EQUIPE TÉCNICA
Carla Cristina Aguilar de Souza
Lúcio Otávio Seixas Barbosa
Maria Aparecida Sales Souza Santos
Nina Fraiha de Faria (estagiária)

Arte Gráfica e diagramação - Bárbara Andrade

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE ANÁLISE INSUMO-PRODUTO
Carla Cristina Aguilar de Souza